



A REFORMA TRIBUTÁRIA COMO MEIO DE DESONERAR A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

Autor(es): OSVALDO VINICIUS PEREIRA LEÃO, Pedro Henrique Cardoso de Oliveira, Aurenice da Mota Teixeira

A REFORMA TRIBUTÁRIA COMO MEIO DE DESONERAR A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

A carga tributária brasileira chegou em 2015 ao patamar mais alto de sua história e se assemelha à carga tributária de países de primeiro mundo como Dinamarca, França e Suécia. **Objetivos:** O presente trabalho buscou analisar a alta Carga Tributária existente no Brasil, por meio de dados obtidos em pesquisas do Instituto Brasileiro Planejamento e Tributação (IBPT), e a aplicação dos recursos arrecadados em benefício da população. Além disso, o artigo visa também, estudar a Reforma Tributária examinando o Projeto de Emenda à Constituição número 233/2008, que pretende alterar o Sistema Tributário Nacional, para torna-lo mais eficiente, desonerando o sujeito passivo da obrigação tributária. **Metodologia:** Para presente estudo utilizou-se o Método dedutivo e a técnica de pesquisa bibliográfica e documental. **Resultado:** Foi possível aferir pelo estudo da PEC 233/2008 uma forma de otimizar o Sistema Tributário Nacional, acabando com a guerra fiscal entre os Estados da federação e minimizando o efeito cumulativo dos Impostos que contribuem para a elevada carga tributária brasileira, com a criação do novo Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS). **Conclusão:** A Reforma Tributária surge então, como meio de solucionar ou pelo menos amenizar a carga tributária sustentada pelos contribuintes, primeiro propondo a criação do Imposto sobre valor agregado (IVA-F) que simplificaria o ordenamento tributário, extinguindo cinco tributos já existentes (a Cofins, a Contribuição para o PIS, a CIDE-Combustíveis e a Contribuição sobre folha para o Salário Educação). Outro objetivo da reforma seria a criação do novo ICMS, que sofreria importantes modificações, sendo instituído por lei complementar nacional e com a alíquotas nacionalmente uniformes, que já ajudaria muito na guerra fiscal entre os Estados Membros, resultando em aumento dos investimentos e da eficiência econômica.